



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST
COORDENAÇÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO
PLANO DE ENSINO

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0434	PATOLOGIA GERAL	40h 20T e 20P	3º	MAT./ VESP. NOT.

EMENTA

Alterações macro e microscópicas dos tecidos e órgãos. Lesão e morte celular. Distúrbios do metabolismo celular. Distúrbios circulatórios: edema, isquemia, hiperemia, hemorragia, trombose, embolia, enfarte, choque. Mecanismos de defesa do organismo: inflamações aguda e crônica, granulomatosa, regeneração, reparo e cicatrização. Distúrbios do crescimento e da diferenciação celulares: hipertrofia, hipotrofia, hiperplasia, hipoplasia, metaplasia, displasia e neoplasias benigna e maligna, carcinogênese. Processos patológicos dos sistemas: cardiovascular, respiratório, endócrino, ósteo-músculo-articular, imunológico, tegumentar, neurológico.

OBJETIVOS

GERAL

Proporcionar o conhecimento dos transtornos morfofuncionais celulares e teciduais de modo a facilitar a compreensão dos distúrbios dos órgãos e sistemas.

ESPECÍFICOS

- Compreender a natureza complexa dos fenômenos biopatológicos;
- Reconhecer as alterações morfológicas macro e microscópicas;
- Compreender os mecanismos de lesão tecidual;
- Proporcionar a associação das matérias básicas e clínicas;
- Conhecer os aspectos do processo de doença: etiologia, patogenia, alterações morfológicas e seus significados clínicos;
- Entender como surgem os sinais e sintomas das doenças;
- Contemporizar o estudo da Patologia Geral apresentando as doenças no aspecto histórico e social: conceituar, classificar e reconhecer;
- Correlacionar às alterações morfofuncionais com sinais e sintomas das diversas doenças.
- Alterações circulatórias observadas nos tecidos, órgãos e sistemas.
- Reconhecer os sinais e sintomas dos processos de inflamação aguda e crônica.
- Compreender os distúrbios do crescimento e diferenciação celular (neoplasias e carcinogênese)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ASPECTOS INTRODUTÓRIOS, LESÃO E MORTE CELULAR (12h)

- 1.1 Conceito, divisão, objeto de estudo, fenômenos básicos
- 1.2 Fenômenos degenerativos
- 1.3 Doenças degenerativas
- 1.4 Necrose, autólise, apoptose e morte somática
- 1.5 Práticas em Laboratório

UNIDADE II – DISTÚRBIOS CIRCULATÓRIOS (10h)

- 2.1 Alterações circulatórias: hiperemia, edema, trombose, embolia, isquemia, Hemorragia, choque: anafilático, séptico cardiogênico
- 2.2 Infarto. Cardiovascular, renal

UNIDADE III – DISTÚRBIOS DE CRESCIMENTO/ DIFERENCIAÇÃO E PROCESSO INFLAMATÓRIO (18h)

- 3.1 Inflamação Aguda:
 - 3.1.1 Fases alterações circulatórias
 - 3.1.2 Sinais Cardeais
 - 3.1.3 Tipos de inflamação
- 3.2 Inflamação Crônica
 - 3.2.1 Classificação: específica e não específica
 - 3.2.2 Reparação por tecido conjuntivo
 - 3.2.3 Cicatrização
- 3.3 Alteração do Crescimento e Desenvolvimento
 - 3.3.1 Aplasia; Hipoplasia
 - 3.3.2 Atrofia; Hiperplasia
 - 3.3.3 Metaplasia; Displasia
- 3.4 Neoplasia
 - 3.4.1 Características das neoplasias benignas e malignas
 - 3.4.2 Sistema digestivo

UNIDADE IV – Práticas em Laboratório (20h)

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e dialogadas de forma síncrona, com uso das ferramentas Classroom, Meet etc; Trabalhos individuais e em grupos; Vídeo-aulas; PodCast's; Formulários do Google® com questões de fixação dos conteúdos; Gamificação de conteúdos (Kahoot®, Quiz, Mentimeter® etc); Discussão de textos e artigos científicos, estudos de casos; TBL (Team-Based Learning/Aprendizado baseado em equipe); Sala de aula invertida.

Serão realizadas aulas práticas em laboratório, com restrição do número de alunos por grupo e respeitando os protocolos de biossegurança e as medidas de distanciamento social. Serão disponibilizados materiais instrucionais pelos docentes (vídeos, tutoriais, textos, debates, estudo de casos, roteiros explicativos etc) e propostas tarefas formativas a serem realizadas pelos estudantes de modo síncrono e/ou assíncrono, pela Plataforma Google Educacional, por meio das ferramentas Classroom e Meet.



TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

TDE 1: Relatórios de Aula Prática – Atlas Histológico (4h)

TDE 2: Leitura e resenha de texto científico sobre doenças devido a alterações no colágeno a ser desenvolvida pelos alunos individualmente (2 horas)

RECURSOS DIDÁTICOS

Nas aulas teóricas:

Data Show; Internet; Ferramentas da Plataforma Google Educacional; Quadro branco e Pincel; Aplicativos;

Nas aulas práticas:

- Microscópio óptico com sistema de transmissão de imagem para monitor;
- Lâminas histológicas.
- Aplicação de metodologia ativa de aprendizagem.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; construção de mapas mentais, produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota;
- c) atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecendo a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo (qualitativo ou quali-quantitativo) com a apuração da realização e devolutiva efetiva, pelo aluno, das atividades acadêmicas propostas pelo docente (síncronas e/ou assíncronas), desenvolvidas durante o período preparatório e antecedente à data da aplicação do instrumento avaliativo.

Dentre as atividades acadêmicas está prevista:

- a leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota da 1ª avaliação.

A aplicação dos instrumentos avaliativos formais será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

a) a avaliação quali-quantitativa será elaborada nos moldes da Resolução CEPE nº 072/2011 Consolidada e aplicada pela Plataforma MestreGR.

b) a avaliação qualitativa será realizada com base no instrumento avaliativo qualitativo mapa conceitual, conforme a Resolução nº 015/2020 e será realizada por meio da Plataforma google meet.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.



ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

- Artigo científico: Mendonça, Marcos et al. **Apoptose no endométrio humano e endometriose**. JBM novembro/dezembro, 2013. VOL. 101. No 6.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; FAUSTO, N.; ASTER, J.C. Robbins & Cotran - **Patologia bases patológicas das doenças**. Ed. Elsevier, 8ed. 2010.

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo – Patologia**. Ed. Guanabara Koogan, 8ed. 2011.

HANSEL, D.E.; DINTZIS, R.Z. **Fundamentos de Rubin – Patologia**. Ed. Guanabara Koogan, 1 ed. 2007.

COMPLEMENTAR

CAMARGO, J. L. V.; OLIVEIRA, D. E. **Patologia Geral: Abordagem Multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

DAMJANOV, I. **Segredos de patologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FARIA, J. L. **Patologia especial com aplicações clínicas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

RUBIN, E. **Patologia: bases clinicopatológicas da Medicina**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

STEVENS, A. **Patologia**. São Paulo: Manole, 2002.